



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna,
para além dos umbrais da morte.
(RdV 24)*



Hoje, 29 de junho de 2026 às 09h00 (hora local),
na comunidade Betânia, em Caxias do Sul – Brasil,
concluiu a sua vida terrena a nossa Irmã
JUREMA CLARY, Ir. M TEREZINHA MELETTI
de 90 anos de idade e 67 de vida religiosa.

“Olhai para Ele e sereis radiantes”. Na Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, o Pai ha chamou a si a Ir. Terezinha, que sempre olhou o rosto do Bom Pastor e Nele a sua vida de Pastorinha tornou-se luminosa e o seu ministério humilde e fecundo no amor.

Jurema, nasceu em Caxias do Sul/RS – Brasil em 12 de outubro de 1935, sendo batizada aos 07 de novembro de 1935, na Paróquia Santa Tereza, em Caxias do Sul/RS. Entrou na Congregação em 06 de janeiro de 1954, em Caxias do Sul – Terceira Léguas, e nos primeiros anos de formação, realizou o Serviço de Secretária Paroquial, em Bento Gonçalves/RS. Entrou no noviciado em 01 de fevereiro de 1957, em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo e emitiu a Primeira Profissão aos 31 de julho de 1958, sempre em Caxias do Sul – Av. São Leopoldo, assumindo o nome de Ir. Terezinha. Ela teve a alegria de emitir a Profissão Perpétua aos 16 de junho de 1963, durante a visita do nosso Fundador ao Brasil.

Ir. Terezinha é descrita, desde a formação inicial, como uma pessoa de oração, dócil, sincera, simples e profunda, cuidadosa e generosa na pastoral, com grande amor pela Congregação e contínuo empenho para viver com fidelidade o carisma pastoral, fazendo frutificar os dons recebidos. Pessoalmente era uma irmã humilde, organizada, de fácil convivência e afetuosa.

Depois da Primeira Profissão permaneceu em Caxias do Sul, Av. São Leopoldo, colaborando a formação como “ajudante das aspirantes” e favorecendo nas formandas um clima de confiança e alegria. Foi descrita como uma colaboradora leal que prontamente intervinha onde quer que houvesse necessidade.

Vivenciou a missão pastoral privilegiando o apostolado na Cáritas, especialmente na Comunidade Terapêutica Senhor Jesus – PATNA, que testemunha: *“Hoje, nossos corações se unem em oração para nos despedirmos da nossa querida Irmã Terezinha, que dedicou toda a sua vida ao serviço de Jesus Cristo e à missão de acolher, amar e ajudar na recuperação de tantas pessoas que enfrentaram a dependência química. Em nome de todos os irmãos e irmãs da recuperação da*

Comunidade Terapêutica Senhor Jesus – PATNA, expressamos nossa profunda gratidão por tudo o que a Irmã Teresinha semeou entre nós. Seu legado de fé, amor e serviço jamais será esquecido”.

Durante o longo ministério pastoral, empenhou-se em vários âmbitos: 1967, Porto Alegre – Murialdo; 1970, Porto Alegre – Medianeira; 1973, Porto Alegre – Murialdo; 1977, Bento Gonçalves/RS; 1987, Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo; 1997, Caxias do Sul – Terceira Léguas; 2004, Bento Gonçalves/RS; 2017, Caxias do Sul - Comunidade "Betania"; 2022, Caxias do Sul – Terceira Léguas e, desde abril de 2026, encontrava-se na Comunidade Betânia, para receber os cuidados médicos necessários.

Os testemunhos das Irmãs são um hino à obra que o Bom Pastor plasmou na vida de Ir. Terezinha e o bem que semeou através da sua doação como Pastorinha boa e fiel:

“Ir. Terezinha foi uma alma apaixonada pela Congregação e sempre narrava a alegria e graça incomparável de fazer sua profissão perpétua diretamente com P. Alberione, uma lembrança que guardava com imenso amor e gratidão. Como formadora, com seu jeito simples e ao mesmo tempo profundo, ela nos introduziu no conhecimento de Alberione, transmitindo-nos, com fidelidade o carisma que tão bem havia assimilado”.

“Sua vida missionária foi marcada por um cuidado especial e incansável para com os excluídos da sociedade, especialmente os dependentes químicos. Sempre rezava pelos dependentes e aqueles que os cuidavam, gostava especialmente de rezar e dar para eles a terceira parte da Coroazinha a Maria Mãe do Bom Pastor, recordando-lhes a frase ‘Sou uma ovelhinha extraviada, não deixe que eu me perca’ lembrando que Nossa Senhora jamais os abandonava”.

“A oração era o centro vital de seu dia. Dedicava longas horas à prece, rezava muito pelas pessoas, cujos nomes mantinha anotados em sua agenda”.

“Atenta às necessidades espirituais de quem a procurava, soube também utilizar, sobretudo nos últimos tempos, os meios modernos a serviço do Evangelho, enviando mensagens de fé e esperança pelo celular a todos os contatos”.

Querida Ir. Terezinha, obrigado pelo seu testemunho de fidelidade ao dom da vocação de Pastorinha. Enquanto lhe confiamos à misericórdia do Pai, pedimos que você interceda pela Paz e solidariedade entre os povos.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral*

Roma, 29 de junho de 2026
Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo